REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 08 de junho. Solenidade de Pentecostes: At 2,1-11; Sl 103(104); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

Este é o dia de 50 dias. Um dos dias mais lindos e preciosos de nossa fé Cristã e Católica, porque hoje, celebramos um dia em espaço de cinquenta e cinquenta dias em um apenas, tudo é glória pascal! Celebramos a continuidade da ressurreição, é o Senhor que nos aponta a vida e no-la comunica de modo pleno através do Espírito Santo que procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é igualmente adorado.

Hoje é um dia desejado por toda comunidade dos fiéis, na expectativa da fé que professamos: Pentecostes!

E por qual motivo este dia é desejado e esperado? Depois de sofrer todos os tormentos de sua paixão e morte, Jesus desdobra o véu da história e modifica as dimensões temporais na dimensão do Kairós, no tempo da graça esperado que renova a vida em fogo abrasador que não consome, mas que impele a vida a outras paragens na fé e na esperança.

Jesus encontra-se com os discípulos e concede a ele, reunidos, o dom do Espírito Santo. Tudo nos parece simples e familiar no texto do Evangelho de João, no entanto, não é. No mais absoluto medo e escondimento Jesus adentra no espaço da dúvida e do isolamento dos discípulos e os comunica a paz que emana do Espírito de Deus. Ao soprar sobre os discípulos tudo estremece, tudo se aquece, a alma e a vida ganham novo domínio libertador, não há mais escondimento, não há mais medo, não há mais dúvida. O Senhor Deus de Amor, está agora vivamente com os discípulos que haverão de viver intensamente a missão.

A missão é vivida com tamanha intensidade que saem do lugar do medo e do isolamento e se mostram à luz da Verdade que professam, ou seja, as maravilhas de Deus em Jesus Cristo. Todos entendem porque a linguagem do Espírito Santo não é privilégio de poucos, mas é domínio de todos os que de boa vontade adentram no Santuário com o Senhor Ressuscitado. Os homens já não são mais galileus, eles não pertencem a uma nação e a um povo que os identifique, agora eles, todos eles, são do Espírito Santo, tomados por Ele vivem agora a missão de modo intenso e sem medo.

Caros irmãos e irmãs o Espírito Santo é o carisma verdadeiro de toda Igreja, Ele não se deixa reter, ao contrário liberta. Ele não permite o medo, ao contrário impele-nos à coragem. Ele não é conveniente com a ignorância, mas comunica a sabedoria em intensidade. Ele permite que nos seja concedido o entendimento para que as realidades da vida possam ser compreendidas através do amor e da misericórdia. Ele é o conselho perfeito na dúvida. É Ele a ciência da verdade e a verdade na ciência. É Ele que move nossos corações à intimidade com Deus e que nos impulsiona à vida de oração, missão e discipulado. Mas, sobretudo, é Ele o próprio temor de Deus, que não é medo, mas o absoluto desejo de amar verdadeiramente a Deus sobre todas as coisas e buscá-lo intensamente.

A comunidade está nEle e por Ele envolvida. Sem o Espírito Santo não há vida Eclesial e todos os nossos movimentos passam a ser desconectados da vontade de Deus para se

conectar às nossas meras vontades e desejos. Sejamos irmãos e irmãs lugares da verdadeira habitação do Espírito Santo, deixemos que Ele nos conduza em nossas vidas pessoais e na vida da comunidade. Que a Igreja floresça sempre dócil ao Espírito de Deus e que todos sejam um, no amor e na misericórdia.

Pe. Jean Lúcio de Souza

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2738/reflexao-diaria-domingo-08-de-junho-solenidade-de-pentecostes-at-2-1-11-sl-103-104-1cor-12-3b-7-12-13-jo-20-19-23 em 14/11/2026 03:52